Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 127

O Programa destina-se exclusivament

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ALJPD

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

---

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação O Programa destina-se exclusivament

BIP/ZIP em que pretende intervir 57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa

ODS 2030 ----------

Síntese do Projeto

Fase de execução Criar Academia de JJB no Lote6 piso-3 do Bº João Nascimento Costa, hoje ocupado ilegalmente. Academia aberta à participação, com principal foco nas camadas mais jovens, que além do ensino do JJB terá para os alunos: orientação vocacional, programa aprendizado e métodos de estudo em articulação com projetos e escolas locais, trabalho em grupo, construção de plano de disciplina organizacional com famílias e promoção do desporto familiar, trabalho em parceria com as redes e projetos locais

Fase de sustentabilidade O projeto apresenta-se como auto-sustentável, dependendo 60% do fator humano na gestão do espaço, fornecimento de aulas, planos, trabalho focado no jovem, criação e desenvolvimento de visão individual e de grupo e sistematização de uma disciplina de vida. Após a fase de ignição financiada pelo BIPZIP, na fase de sustentabilidade e anos seguintes o treino com adultos, com aulas pagas, é suficiente para manter o projeto social da ALJPD

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	O desporto é muito importante para as comunidades do Vale de Chelas. A Curraleira tinha o União Clube Curraleira, o Casal do Pinto o Real Olímpico Picheleira e o Vitória Clube Lisboa Nos diagnósticos locais, os equipamentos e atividade desportivas são uma prioridade. As parcerias locais criaram 2 campos futesal, 1 skateparque e 1 streetworkout (BIPZIP). Com 25% da população até 25 anos, elevado absentismo/abandono escolar e baixo aproveitamento, tem-se usado várias modalidades para prevenir riscos, desenvolver competências e adotar estilos de vida saudáveis. Mas têm sido projetos sem continuidade. É um projeto comunitário inovador que responde a necessidades locais. A pesquisa de mercado da ALJPD mostrou que a resposta a domiciliar neste empreendimento só existe na Alta de Lisboa: aulas gratis até aos 14/16 anos, acompanhamento educativo individual, articulação com família e escola, e aposta no desenvolvimento local Há 2 anos que a CML, JFB e GEBALIS procuram resolver as ocupações de espaços não habitacionais por moradores e toxicodependentes. Uma vez desocupados, os espaços foram atribuídos a ateliers e outras atividades sem impacte local, à excepção daquele em se pretende criar a Academia.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	Criar uma Academia de Jiu-Jitsu Brasileiro no bairro de gestão municipal João Nascimento Costa (Lote 6 piso -3), co-gerida pela VMBA e ALJPD com o apoio da JFB e parceiros informais (AKF, SCML, CLUBE, AM Geração Com Futuro e AM Bairro Horizonte), com aulas para escalões infanto-juvenis, juniores e seniores, e uma vertente social forte de combate à exclusão social, prevenção de riscos, promoção de competências e de estilos de vida saudáveis Nos últimos anos, os acessos às garagens nas traseiras deste empreendimento municipal eram usados regularmente para consumo de heroína. Os espaços estavam sujos com algodões e seringas usadas, e lixo que alguns moradores atiravam quando viam alguém a injectar-se. Muitos dos espaços não habitacionais, nos pisos -2 e -3, estavam ocupados abusivamente por moradoresA necessidade de atividades desportivas no bairro já tinha sido identificada em vários diagnósticos. A VMBA sempre apelou à CML a atribuição dos espaços não-residenciais do bairro a entidades que implantassem funções úteis ao desenvolvimento da comunidade. A ALJPD, presidida por morador que já deu aulas de JJB a crianças deste e de bairros vizinhos, sempre em espaços sem condições e ambiente adequados, propôs investir no bairro e viabilizar a criação da Academia na sua comunidade Em Abril de 2019, os espaços foram visitados pelo Sr. Presidente CML e Vereadores, após notícia que revelava o estado das traseiras. Os 2 moradores da ALJPD visitaram os espaços ocupados e perceberam o potencial. A VMBA solicitou

a atribuição do espaço, e assim este não iria a concurso público e assegurava-se a função local. O projeto foi apresentado em reunião à Sr.ª Vereadora Paula Marques e o processo de atribuição foi iniciado

---

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover o acesso gratuito à pratica desportiva (Jiu-Jitsu Brasileiro) de crianças e jovens até aos 14/16 anos deste bairro de intervenção prioritária e dos bairros vizinhos do Vale de Chelas, num espaço especializado e com todas as condições e ambiente, acompanhados individualmente por instrutores e técnicos num processo de capacitação individual e grupal, em articulação com a família, a escola e os projetos locais
A Academia não será apenas uma sala de treino para atletas de todas as idades. A intervenção tem vários propósitos sociais, entre os quais o trabalho para a promoção de competências e atitudes junto dos mais novos. Os diagnósticos locais revelam que, em contextos BIPZIP, as crianças e jovens são 2 dos grupos mais vulneráveis, sendo urgente encontrar soluções viáveis e, acima de tudo, que consigam dar respostas em tempo útil, em particular reforçando a sua capacidade de lidar com a adversidade e de construir o seu próprio percurso
A abordagem pedagógica faz pontes entre o treino de JJB e as competências associadas e estimuladas por este e fundamentais para a vida de todos os dias. Contraria determinismos que, na realidade, só existem se não forem implementadas estratégias que dêem, a cada criança/jovem, a formação e as oportunidades para os ultrapassar. Por isso é tão importante o envolvimento da família, escola, projetos e comunidade alargada, porque é necessária toda uma aldeia para educar uma criança.

Sustentabilidade

O ano de execução permite implementar estratégias através do financiamento de atividades. É a ignição da parceria responsável por mantê-lo ao longo dos 2 anos de sustentabilidade. Sabendo que uma criança que inicia formação com a ALJPD fica entre 5 e 8 anos no projeto, e que podem ser anos determinantes para o seu futuro, a Academia terá de ter uma longevidade superior, para permitir o acompanhamento contínuo sem rupturas causadas pela mudança de local

O instrutor das crianças não é remunerado. As aulas para adultos são pagas, mobilizando fundos para sustentar a

atividade futuro sem perda de qualidade

O acompanhamento é feito, primeiro, pela proximidade dos elementos integrantes da comunidade de praticantes de JJB: educam pelo exemplo. Por sua vez, a criança leva o seu estilo de vida ao seio familiar estimulando a criação de rotinas. A melhor forma de gerar sustentabilidade numa comunidade é a educação dos mais jovens, a certeza de que é possível haver transformação, olhar a segregação social como elemento motivador que pode trazer maturidade na superação. O que se observa é que, muitas das vezes, o único motivo pelo qual não há um maior desenvolvimento é a não estabilização dos programas que, por falta de fundos ou alterações politicas, perdem força e acabam por desaparecer.

A atividade comercial da Academia garante a sustentabilidade financeira. A qualidade e a intencionalidade dos programas garante a sustentabilidade da intervenção.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

A Academia será um espaço aberto à participação, um lugar de encontro das crianças e jovens com os seus modelos de referência positiva, onde se irá estimular a reflexão em comunidade sobre as necessidades locais e a discussão de formas de as ultrapassar

Na comunidade há vontade de mudar. Há capacidades e formas de fazer as coisas. Os problemas estão identificados, havendo necessidade da própria população se envolver para os resolver e, assim, melhorar a sua vida. Essa não é uma responsabilidade da VMBA mas dos moradores, auxiliados pelos parceiros locais que trabalham o desenvolvimento comunitário

Articulação com serviços existentes para crianças e jovens, criando sinergias e partilhando recursos, numa lógica de complemementaridade. A Casa da Juventude do Beato dá continuidade a uma década de Programa Escolhas através de um projeto a 3 anos, financiado pela CML. Cooperação com actividades nos bairros vizinhos que valorizam a participação: no Bairro Carlos Botelho, onde a VMBA tem a sua sede e uma Ludoteca, na Qta Lavrado na sede da Geração com Futuro (parceiro informal), e no Bairro Horizonte através da AM Bairro Horizonte (parceiro informal)

A escuta activa das necessidades dos mais jovens e a mobilização da sua vontade de transformar a realidade para a ação concreta, é uma dinâmica comum a todos estes projetos, preparando os novos motores do desenvolvimento local comunitário, preparados para um dia assumirem esse protagonismo ou mesmo liderança

Sustentabilidade

A sustentabilidade da Academia passa por um modelo de angariação de recursos em que as atividades pagas (adultos, master classes, aulas de preparação física para competidores, bootcamps) financiam o espaço e as atividades gratuitas. Esta abordagem, somada à qualidade da intervenção, também facilitará a mobilização de patrocinadores, doadores e parceiros, e a equipa técnica composta por organizações como a SCML, AKF, CLUBE procurará, com a VMBA, JFB e ALJPD, fontes de financiamento públicas e privadas que possam ser complementares e reforçar os recursos existentes

Os parceiros do consórcio, formais e informais, são dos mais ativos no território, fazendo parte de várias redes de parceria, tendo assento no Gabinete de Apoio aos BIP ex-SAAL e Autoconstrução e nas Comissões Sociais de Freguesia. Trabalhar com eles é entrar no grupo de ação local, onde as negociações são realizadas e acontece a organização da rede local de parceiros

A sustentabilidade dos processos participativos, e do envolvimento das pessoas nos mesmos, passa pelo surgimento de um espírito de dedicação exemplificado pelas 3 associações locais envolvidas na Academia: VMBA, GCF e AMBH. O contacto das crianças com estes líderes será também fundamental para criar massa crítica e a crença na importância do envolvimento de cada pessoa no esforço coletivo. Isso será partilhado com os mais jovens.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

O Bairro da Curraleira ficou marcado, a partir dos anos'80, pela imagem do tráfico e toxicodependência, questões que ainda marcam as comunidades locais e expressam a fratura socioeconómica territorial e exclusão face aos bairros contíguos, mesmo se a realidade mudou consideravelmente. 20 anos após o realojamento da Curraleira e 45 após o SAAL, o território continua a concentrar funções indesejadas (NIMBY), o que também contribui para a imagem negativa. Becos, estaleiros de construção, espaços expectantes, ETAR a céu aberto e subestações elétricas (EDP REN) marcam a paisagem e enquadram os BIP.As organizações de moradores têm promovido projetos para impactar na imagem da comunidade, destacando-se as Costas da Cidade, o Festival do Lavrado e o Pa-Redes, onde a VMBA tem tido papel fundamental, com uma mensagem transformadora construída sobre a identidade e sentimento de pertença. A transformação do olhar sobre estas comunidades a partir de exemplos positivos tem tido tanta importância no olhar do exterior, como tem inspirado as comunidades a investirem em si mesmas

Sustentabilidade

Moradores e parceiros têm consciência de que alterar um pré-conceito, uma imagem negativa sobre um território e comunidade é um trabalho muito longo e minucioso. Passa por

definir uma comunicação que divulgue o projeto e as respostas locais, para ser reconhecido como boa abordagem, inspirar moradores e atrair parceiros e recursos. E tem de ser feito continuamente: nas fases de execução, sustentabilidade e pós-BIPZIP.A requalificação do espaço, hoje completamente cheio de ferro-velho e lixo, acolhendo o morador que vive dessa colecta nos recursos humanos da Academia (obras, manutenção e limpeza), expressa o cuidado do consórcio com todos os moradores e a importância da inclusão e de não deixar ninguém para trás. Ao mesmo tempo, este contribuirá para a imagem positiva do bairro no exterior, mesmo antes de existirem campeões de JJB no bairro
A estratégia passa pela criação de conteúdos para as redes sociais (Facebook, Youtube, Instagram), mostrando a evolução do processo e divulgando a Academia e suas atividades. As notícias e imagens/vídeos partilhados irão mostrar um bairro preocupado com os mais vulneráveis, promotor de parcerias e preparado para atuar nas consequências da pandemia COVID e responder a uma possível 2ª vaga.Com a comunidade a ver-se como empreendedora social capaz de responder a necessidades locais, com o aumento do acompanhamento e de estratégias conjuntas, a sustentabilidade do envolvimento de moradores/as no projeto é assegur

---

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Criação da Academia de Jiu-Jitsu Br
Recursos humanos	1 Gestor do espaço, responsável pela recepção, acolhimento e informação aos interessados, ligação ao consórcio e outros parceiros locais, comunicação e resposta às solicitações do financiador CML e gestão dos recursos humanos. Será o principal dinamizador da Academia, contratado a tempo inteiro, 35 horas semanais.1 morador contratado a tempo parcial para pequenas obras e manutenção, e para a limpeza e desinfeção diária do espaço, incluindo tatami e balneários, com especial atenção às exigências da legislação em vigor à altura relativa às medidas de combate à pandemia COVID.Não remunerados: todos os atletas, mas em particular os ligados à ALJPD, têm a responsabilidade de se envolver e suprir necessidades de RH sempre que necessário
Local: entidade(s)	A VMBA disponibiliza o espaço ao consórcio e, em particular, à ALJPD, para a criação e desenvolvimento da Academia, tendo como certo que é um projeto estruturante ao nível individual, grupal e da comunidade, e de grande visibilidade para o bairro e o Vale de Chelas
Valor	39280 EUR

Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual70
Nº de destinatários	70
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 2	Para ti se quiseres
Recursos humanos	NRemunureados:1 instrutor de Jiu-Jitsu Brasileiro, com experiência no trabalho desportivo com jovens, e capacidade relacional para a interação com técnicos de entidades parceiras Todos os atletas, mas em particular os ligados à ALJPD, têm a responsabilidade
Local: entidade(s)	A VMBA disponibiliza o espaço ao consórcio e, em particular, à ALJPD, para a criação e desenvolvimento da Academia, tendo como certo que é um projeto estruturante ao nível individual, grupal e da comunidade, e de grande visibilidade para o bairro e o Vale de Chelas
Valor	3000 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual20
Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 3	Parcerias Pr'o Impacte
Recursos humanos	O instrutor que irá trabalhar com esta turma, o Manuel Vaz, foi um dos fundadores da AM GCF e AM BH, e é Presidente da Direção da ALJPD. Tem anos de experiência no trabalho em parceria, seja no âmbito BIPZIP, Escolhas ou GABIP.A VMBA e os técnicos das entidades parceiras informais (SCML, CLUBE, AKF), assim como as associações de moradores GCF e AMBH, garantem a boa ligação a tudo o que está a acontecer no bairro e em todo o território Vale de Chelas, mobilizando todo o tipo de serviços.O conhecimento que as equipas têm do território, e a prática de trabalho quase sempre em rede, junta um capital de experiência muito relevante para esta atividade
Local: entidade(s)	A VMBA disponibiliza o espaço ao consórcio e, em particular, à ALJPD, para a criação e desenvolvimento da

	Academia, tendo como certo que é um projeto estruturante ao nível individual, grupal e da comunidade, e de grande visibilidade para o bairro e o Vale de Chelas.Reuniões com parceiros podem acontecer em espaços desenhados para o efeito, de acordo com a legislação em vigor, ou online caso necessário.
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual100
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 4	Espaço Aberto à Participação
Recursos humanos	Esta atividade não necessita de recursos humanos específicos, apenas dos técnicos e moradores das entidades do consórcio e os das entidades parceiras. Uma vez que a atividade integra dinâmicas já existentes que promovem e usam a participação como forma de diagnosticar, mobilizar e intervir, nenhuma estrutura tem de ser cria.No entanto, o trabalho de proximidade da ALJPD, estimulando a participação de crianças, jovens e adultos na melhoria das suas comunidades, implica a disponibilidade dos recursos técnicos da Academia em estimular os contributos dos residentes e, de seguida, a sua mobilização para os fóruns de decisão ou a transmissão de necessidades e propostas ao Grupo de Ação Local, para serem trabalhados em rede.
Local: entidade(s)	Reuniões podem acontecer em espaços desenhados para o efeito, de acordo com a legislação COVID em vigor, ou online caso necessário.As reuniões de parceiros com moradores são regulares e acontecem todas as semanas em sedes de associações de moradores e entidades com intervenção local, ou na Casa da Juventude Beato. À excepção da ALJPD, recém chegada ao território, todas as entidades do consórcio - formais e informais - têm presença cativa neste fóruns de parceria e participação.
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual100
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que	

concorre	2, 3

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	10
	Constituição da equipa de projeto
Função	1Gestor e 1Dinamizador do espaço
Horas realizadas para o projeto	1680
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	xxx
Horas realizadas para o projeto	0
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	5
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	200
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	90

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	10
Nº de destinatários mulheres	108
Nº de destinatários desempregados	40
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	65
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	30
Nº de destinatários imigrantes	30
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	3
Nº de vídeos criados	2
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	0
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	19280 EUR
Encargos com pessoal externo	0 EUR
Deslocações e estadias	1000 EUR
Encargos com informação e publicidade	0 EUR
Encargos gerais de funcionamento	300 EUR
Equipamentos	1700 EUR
Obras	20000 EUR
Total	42280 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	ALJPD
Valor	42280 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	AlJPD
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5 EUR
Descrição	Pro-Bono

	TOTAIS
Total das Actividades	42280 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	5 EUR
Total do Projeto	42285 EUR
Total dos Destinatários	290